

## POESIAS

*Lorena Kelly* é poeta, professora, revisora de textos, servidora pública do IFCE, graduada pela UECE (Universidade Estadual do Ceará) e especialista em língua, linguística e literatura pela FASP (Faculdade São Francisco da Paraíba).

### MY LITTLE PRAYER

God, my Lord, help me with "this".  
Show me the necessary light to understanding...  
My Lord, lead my steps, ideas, thoughts and actions.  
Don't leave me alone.  
Bless me with Your love, peace and poetry.  
Fill me with Your poetry, my Lord.

### INTENTO

Desmecanizar o cotidiano  
Aflorar os sentidos  
Despertar para os detalhes  
Respirar a imensidão  
Sentir a vida com toda a alma  
E abraçá-la com entrega e exagero  
Eis o grande desafio dos nossos dias  
Desmecanizar o cotidiano  
Desmaterializar as relações.

### PRESENTE DIVINO

Tua boca tem uma fonte de vinho  
Que inebria o sentimento com que beijo o teu corpo  
Na gentil entrega do prazer  
Nossos corpos entrelaçados  
Tornam-se um num frêmito compulsivo de sensações

Vem, meu amor  
Faça-me ir às estrelas  
Torna-me deusa e escrava  
Teus beijos me levam para o céu e para o inferno  
Teus lábios se oferecem e me encantam  
Eles têm o poder de demonstrar o gozo do prazer

Teu hálito cheira a rosas  
Teu perfume é o suor depois do amor.

## TRECHOS

### I

Outros traços  
Nova face  
Gestos nascidos de mãos caminantes  
Um sorriso aberto  
Deserto coração  
Pensamentos esvoaçantes  
Cabelos ao vento  
Olhares estonteantes  
Cachos entrelaçados  
Fios de vida  
Tecendo longa estrada

### II

Enterrei-te puro verme  
Escória humana  
Que nem a terra merecia.  
Teu corpo, abrigo infértil de humanidade,  
Teus olhos, mortos pela estupidez vazia de um coração infeliz,  
Teu ser, que não mais o é desde o abandono do jardim colorido.

### III

Aquilo?  
Apaguei  
Deletei  
Excluí  
Desconfundi  
Expulsei.  
Desembrulhei o pacote velho e joguei-o na lata do lixo.  
Lixo descartável. Orgânico. Podre.  
Lixo milenar que evaporou-se, desterroou-se.  
Lixo levado pela poeira,  
Abandonado nos ecos da amplidão cósmica.  
Peguei tudo de você que ainda havia nos porões do meu eu

E com a mesma força do teu desprezo  
Te escarrei para fora de mim  
Te cuspi para bem longe de mim.